

BARBOSA; Brena Barreto ¹

RESUMO

Objetivo: descrever as características da distribuição dos comércios de alimentos na cidade de Fortaleza. **Métodos:** Estudo ecológico realizado utilizando os endereços dos estabelecimentos de alimentos licenciados para funcionamento no ano de 2019 na cidade de Fortaleza, adquiridos através do setor de Vigilância Sanitária da Secretaria Municipal de Saúde. Informações sobre o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), a renda média per capita e o número de pessoas residentes nos bairros foram extraídas do Censo Demográfico de 2010. Análises de correlação foram realizadas para verificar associação entre os estabelecimentos de alimentos e dados socioeconômicos. **Resultados:** Identificamos 7.391 estabelecimentos de alimentos e/ou refeições na cidade de Fortaleza. Lanchonetes (n = 2051; 27,7%) e restaurantes (n = 1945; 26,3%), apresentaram-se em maior quantidade e obtiveram correlação positiva com IDHM ($p < 0,001$, $r = 0,532$ e $p < 0,001$, $r = 0,499$, respectivamente) e renda média ($p < 0,001$, $r = 0,451$ e $p < 0,001$, $r = 0,435$, respectivamente) dos bairros. Pequenos mercados (n = 928; 12,6%) e varejo e atacado de alimentos *in natura* e minimamente processados (n = 801; 10,8%) apresentaram correlação significativa com a população ($p < 0,001$, $r = 0,493$) e a melhor distribuição entre os bairros. Supermercados e hipermercados (n = 288; 3,9%) e feiras livres (n = 81; 1,1%) estiveram em menor proporção e apresentaram a pior distribuição. **Conclusão:** Observamos desigualdades socioeconômicas na distribuição dos diferentes tipos de pontos de venda de alimentos, constituindo potencial obstáculo para a população fazer escolhas alimentares saudáveis.

PALAVRAS-CHAVE: Alimentação saudável, Abastecimento de alimentos, Ambiente social

¹ Universidade Estadual do Ceará, brena.barreto@aluno.uece.br